



RB CAPITAL

Asset Management



RELATÓRIO AO INVESTIDOR

**JUNHO
2024**

**RB CAPITAL FIC DE
FUNDOS
INCENTIVADOS DE
INVESTIMENTO EM
INFRAESTRUTURA
RENDA FIXA**

Carrego
CDI + 1,5%

Duration
4,6 ANOS

Nº Ativos
71

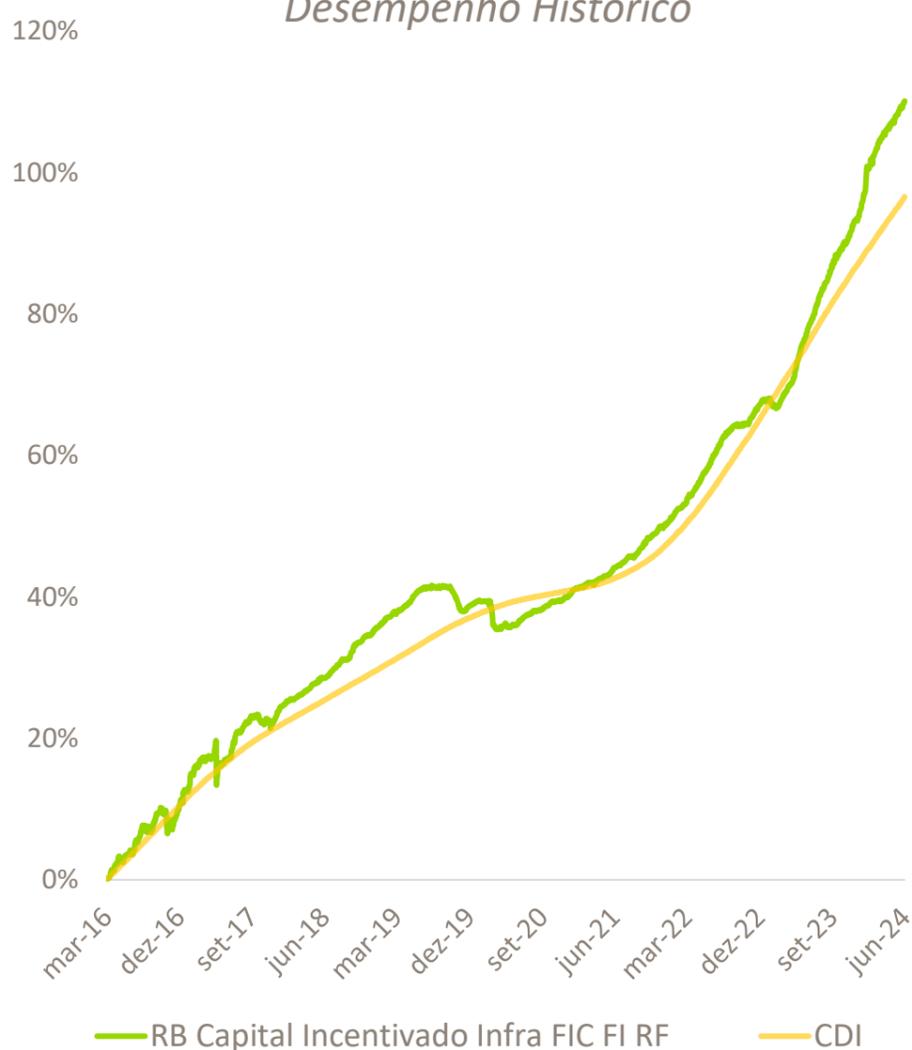
ISENTO
para pessoas físicas

Dados	12 M	24 M	36 M	Início
Fundo	18,00%	31,84%	45,75%	110,10%
CDI	11,69%	26,82%	37,79%	96,54%
% CDI	154,00%	118,71%	121,04%	114,05%

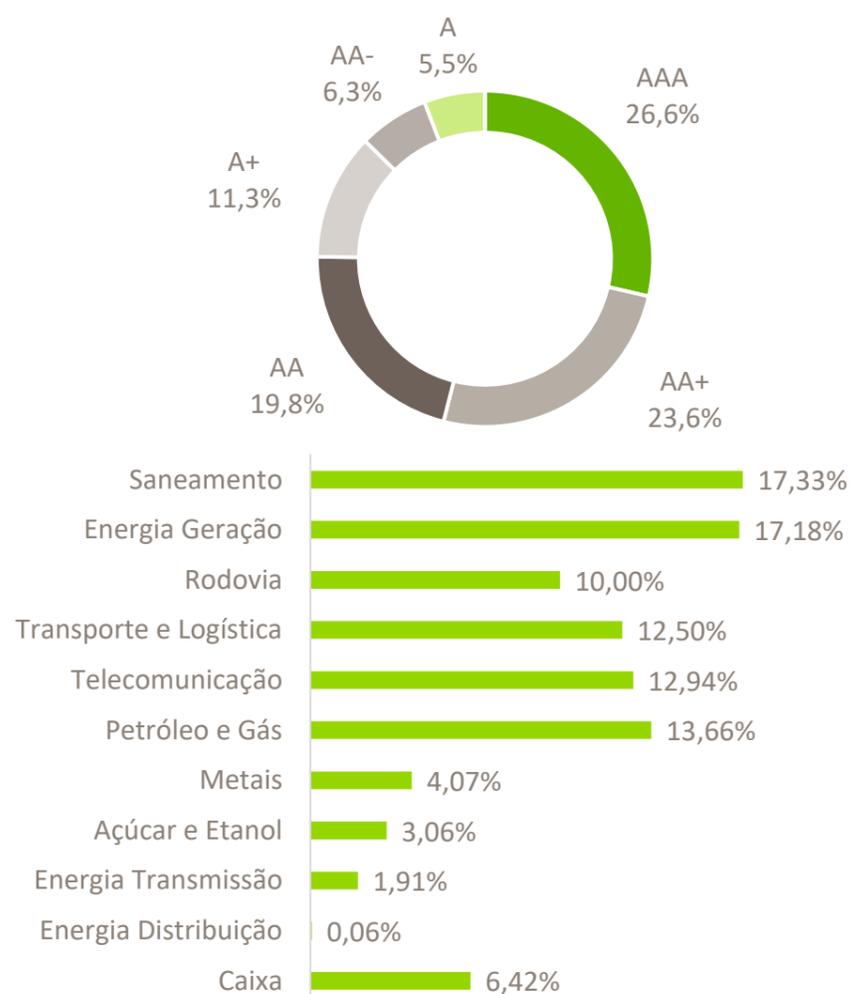
Dados	Junho/24
Patrimônio Líquido do FIC	R\$169.530.357,08
Patrimônio Líquido do Master	R\$169.416.573,36

Dados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	
2024	Fundo	1,99%	2,43%	1,25%	0,75%	0,98%	0,94%						8,62%	
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%						5,22%	
	% CDI	206,02%	302,49%	150,23%	84,21%	117,81%	118,74%						165,05%	
2023	Fundo	0,43%	-0,78%	1,26%	0,83%	2,63%	1,97%	1,68%	1,72%	1,28%	1,43%	0,93%	1,30%	15,68%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	% CDI	37,86%	-	107,49%	90,41%	234,31%	184,20%	157,01%	151,37%	131,55%	143,13%	101,22%	145,25%	120,19%
2022	Fundo	0,80%	0,96%	0,96%	0,87%	1,45%	1,17%	1,33%	1,02%	0,74%	-0,03%	0,69%	1,08%	11,58%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	% CDI	108,83%	127,48%	103,43%	103,70%	140,49%	115,10%	128,29%	87,58%	68,84%	-	67,73%	95,84%	93,61%
2021	Fundo	0,80%	0,17%	0,47%	0,37%	0,31%	0,84%	0,51%	0,55%	0,56%	1,02%	0,66%	0,60%	7,07%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,28%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
	% CDI	532,87%	128,90%	238,85%	177,18%	115,32%	275,19%	142,75%	130,66%	127,17%	211,93%	111,88%	78,17%	160,76%
2020	Fundo	0,44%	-0,05%	-2,42%	-0,11%	-0,13%	0,45%	0,84%	0,45%	0,20%	0,61%	0,24%	0,35%	0,84%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
	% CDI	120,19%	-	-	-	-	228,79%	432,58%	277,73%	130,54%	391,08%	159,90%	210,64%	30,33%
2019	Fundo	0,92%	0,65%	0,52%	0,60%	1,03%	0,69%	0,16%	-0,01%	0,14%	-0,73%	-1,72%	0,54%	2,79%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
	% CDI	169,30%	130,91%	110,82%	114,87%	189,36%	147,58%	27,66%	-	30,36%	-	-	144,18%	46,77%
2018	Fundo	1,41%	0,60%	0,52%	0,61%	0,73%	0,52%	0,77%	1,05%	0,38%	1,59%	0,73%	0,45%	9,75%
	CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
	% CDI	242,00%	128,35%	96,99%	117,99%	141,17%	101,16%	142,13%	185,37%	80,26%	293,07%	146,91%	90,58%	151,86%
2017	Fundo	1,68%	3,05%	1,17%	0,01%	-0,56%	0,54%	2,83%	1,23%	0,90%	-0,40%	-0,35%	0,72%	11,29%
	CDI	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%
	% CDI	154,86%	351,77%	111,35%	1,28%	-	66,18%	353,84%	153,15%	140,87%	-	-	132,88%	113,45%

Desempenho Histórico



Distribuição por Rating e Setor



COMENTÁRIOS DA GESTORA

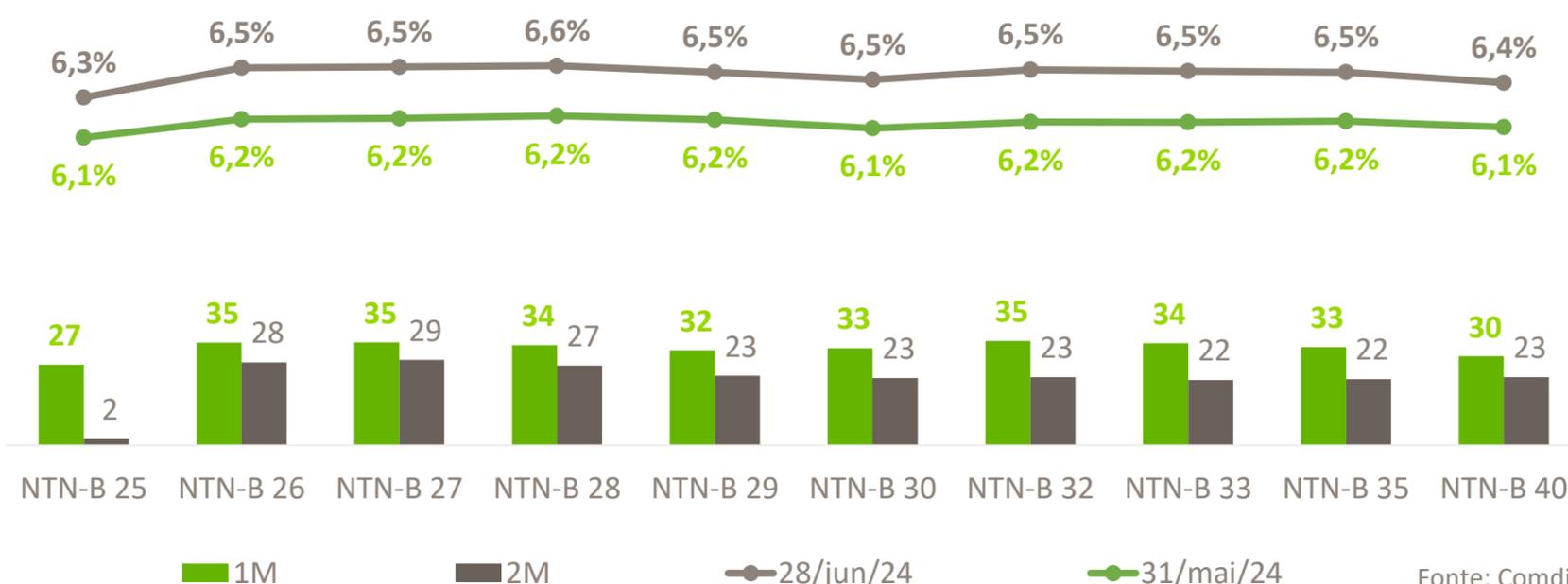
Breve Panorama Macroeconômico

O mês de junho foi marcado pela retomada do apetite ao risco global, com ralis nas bolsas nos EUA, em boa parte impulsionados pelo rali de inteligência artificial generativa (com destaque para Nvidia, com alta superior a 150% no ano, tornando-se a empresa mais valiosa globalmente, ultrapassando Microsoft e Apple). A outrora preocupação do mercado com o cenário de juros altos por mais tempo foi reduzida, apesar da decisão do FOMC de manutenção da taxa na última reunião, diante de leve arrefecimento dos principais indicadores de inflação e do mercado de trabalho nos EUA. Com isso, aumentaram as sinalizações de que o ciclo de afrouxamento monetário no 2º semestre está no radar, a depender de um ou dois cortes de juros. Diante deste quadro, as principais bolsas nos EUA tiveram novo mês de alta, com renovações de recordes *intraday* para o S&P 500 e Nasdaq, encerrando com altas de 3,47% e 5,96%, já o Dow Jones teve um alta mais moderada, de 1,12%.

No cenário doméstico, novamente tivemos mês de saída de capital (completando o semestre com movimentos de retiradas), com saldo negativo de R\$ 4,23 bilhões (pior mês desde 2018) e acumulando R\$ 40,12 bilhões de saídas somente neste ano. Outro movimento similar aos meses anteriores foi a curva de juros doméstica, que novamente apresentou abertura, especialmente nos vértices mais longos, diante do temor com a falta de compromisso fiscal (contratos longos já apresentam prêmios de 20% em relação ao início do ano). Ademais, tivemos como pano de fundo negativo embates entre o Presidente da República e o BC, assim como entre o Executivo e o Legislativo. O cenário macroeconômico teve como destaques o dado do PIB do 1º trimestre, por outro lado, como destaques negativos tivemos dados de vendas no varejo, produção industrial e CAGED abaixo das expectativas. Ainda, importante ressaltar que mesmo diante do novo recorde de arrecadação federal no mês de maio, tivemos um déficit primário de R\$ 280 bilhões no acumulado de 12 meses, fator este que tem sido o principal ponto de preocupação da situação fiscal atual.

O IPCA de maio apresentou alta de 0,46% e em 12 meses ficou em 3,93%, valor mais próximo ao teto da meta de inflação do BC. Já o IPCA-15 apresentou alta de 0,39% em junho, acumulando alta de 4,06% em 12 meses. O boletim Focus divulgado pelo Banco Central, assim como nos meses anteriores, vem apresentando piora nas expectativas conforme deterioração das perspectivas do mercado: a mediana das projeções do IPCA foi para 4,00% (de 3,88% há 4 semanas), piora para 2025 (de 3,77% para 3,87%) e manutenção para 2026 (3,50%). Por sua vez, tivemos como destaque ao longo do mês revisões das previsões da Selic, aumentando de 10,25% para 10,50% no final de 2024 (ou seja, com manutenção do atual patamar) e saindo de 9,18% para 9,50% ao final de 2025, com manutenção do patamar de 9,00% para 2026 e para 2027.

Curva de Juros Real



Fonte: Comdinheiro

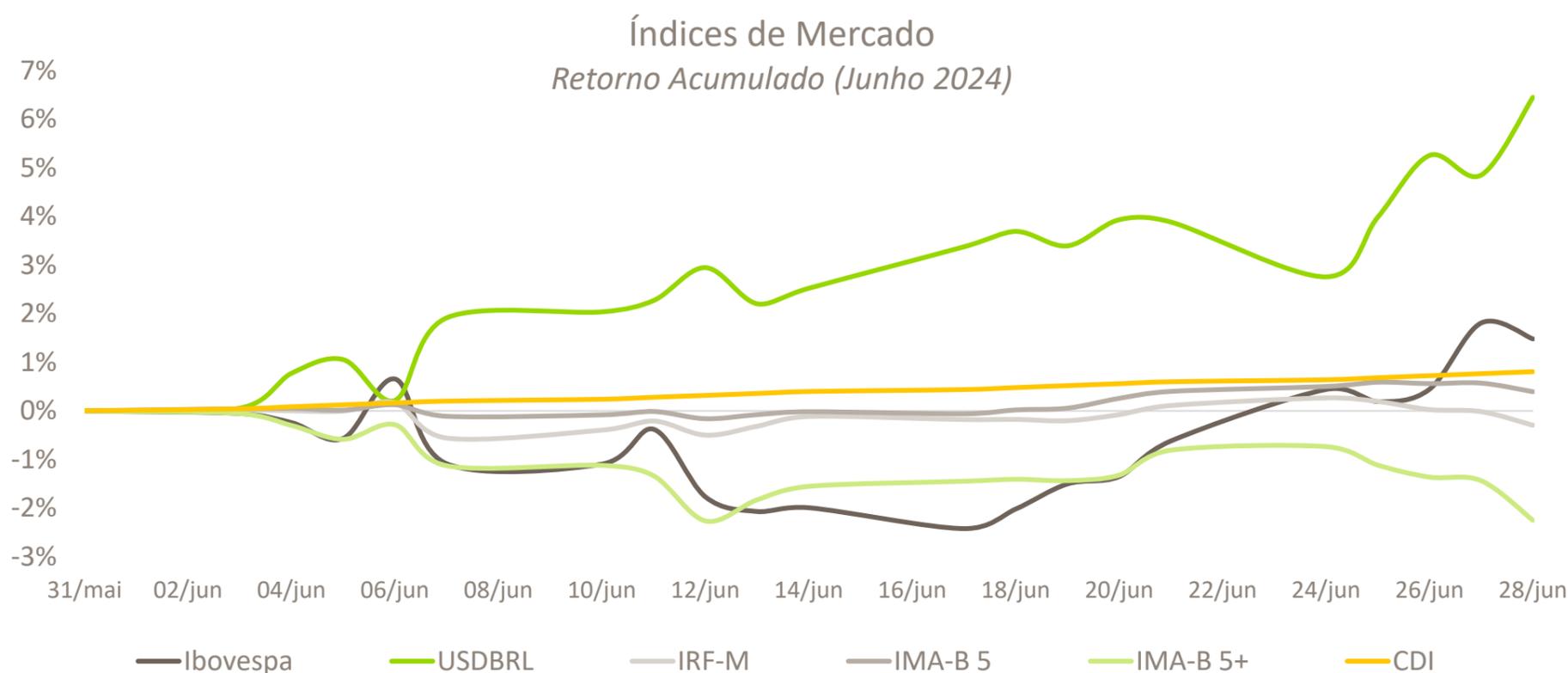


Diante da deterioração do cenário fiscal e dos embates entre o presidente da república e o BC, a curva de juros real registrou forte abertura em todos os vértices, subindo acima de 30bps nos vencimentos a partir de 2026. Assim, os índices IMA-B 5 e IMA-B renderam, respectivamente, 0,39% e -0,97%.

No cenário internacional, o principal destaque ficou para os indicadores econômicos nos EUA, como PCE e CPI abaixo das estimativas e novo recuo em relação à leitura anterior, resultando em maiores expectativas do mercado ao propiciar ambiente para redução da taxa de juros pelo Fed. Ademais, tivemos dados como ADP e *payroll* também abaixo do esperado, traduzindo em potencial menor ímpeto inflacionário nos próximos meses. Apesar da amplamente esperada manutenção do atual patamar da taxa de juros na próxima reunião, a grande dúvida reside quanto ao *timing* para este início do ciclo de flexibilização monetária e número de cortes. Outro fator de preocupação adicional fica com o cenário eleitoral incerto, após o primeiro debate entre Trump e Biden, aumentando riscos políticos com acirramento dos ânimos no país. Na Europa, tivemos vendas no varejo, e produção industrial abaixo do esperado, já os dados de inflação e 3ª leitura do PIB do 1º trimestre em linha com o consenso. Em linha com expectativas do mercado, o BCE deu início ao seu processo de flexibilização monetária (1º corte desde set/2019), apesar de adotar um tom cauteloso em seu comunicado, não prometendo ciclo longo de cortes e reforçando que cada decisão será tomada em cada reunião, sendo *data dependent*.

Na China, tivemos um mês em sua maioria positivo em termos de divulgação de indicadores, com a balança comercial (alta nas exportações compensando as fracas importações), assim como vendas no varejo e PMIs acima das expectativas. Por sua vez, a produção industrial apresentou fraqueza e a inflação ainda caminha em baixo patamar. Em relação às *commodities*, o petróleo apresentou uma forte recuperação em junho, com alta de 6,53% do Brent, diante da perspectiva de melhora na demanda e acirramento das tensões no Oriente Médio. Com isso, passaram a acumular altas de duplo dígito no ano, com importante impacto nos índices inflacionários globais. Já o minério de ferro apresentou nova queda no mês diante de estoques elevados chineses, negociado a US\$ 113,52/ton.

No cenário doméstico os ativos apresentaram movimento misto, com recuperação no Ibovespa, porém fortes perdas observadas na renda fixa e dólar, ainda diante dos crescentes temores em relação ao risco fiscal. O Ibovespa encerrou o semestre em alta de 1,48% no mês (somente a 2ª alta neste ano), encerrando aos 123.907 pontos, reduzindo as perdas para 7,66% em 2024. Já o dólar encerrou o mês com nova alta de 6,46%, negociado a R\$ 5,59, sendo que em 2024 a alta acumulada já é de 15,17%.



Fonte: Broadcast+



RB Capital FIC Incentivados Investimento Infraestrutura RF ao longo do mês de junho/24

Em junho/24, o fundo RB Capital FIC de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa rendeu 0,94% (119% CDI). No acumulado dos últimos 12 meses o fundo rendeu 18,00% (154% CDI).

O mercado de debêntures incentivadas continuou em ritmo pujante no mês de junho, renovando os recordes mensais históricos da classe tanto em volume de emissões no mercado primário quanto em volume de negociações no secundário. As ofertas primárias de debêntures incentivadas somaram aproximadamente R\$ 20,9 bilhões no mês de junho e as negociações dos ativos totalizaram um volume de R\$ 25,1 bilhões.

O grande volume de novas emissões do mercado primário e a continuidade do forte fluxo comprador mantiveram uma relação de oferta e demanda mais equilibrada no mercado de debêntures incentivadas, o que contribuiu para a maior estabilidade dos níveis de spread de crédito da maior parte dos ativos.

Perseguindo a estratégia de reciclagem dos ativos da carteira, buscando as melhores oportunidades de alocação tanto no mercado primário quanto no secundário como forma de impulsionar o retorno e manter a qualidade de crédito do portfólio, realizamos em junho as seguintes alocações: Enauta, do setor de Petróleo e Gás, Simpar, do setor de Transporte e Logística, e Celse, do setor de Energia. Além disso, continuamos aproveitando o momento para aumentar posições em ativos que apresentam níveis de *spread* de crédito acima da média e forte potencial de compressão de taxas, além de diminuir posições em ativos que já tiveram forte fechamento de *spread*.

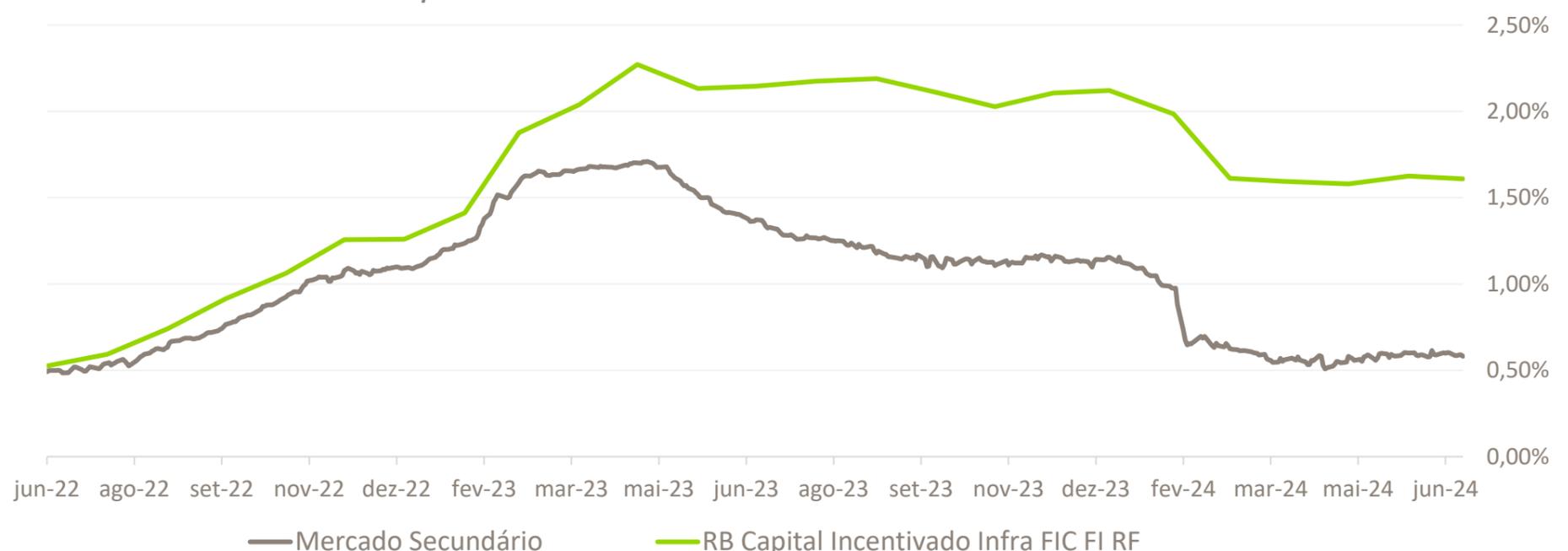
Conclusões e Perspectivas

Mesmo com o movimento de fechamento dos *spreads* de crédito ocorrido nos últimos meses, a estratégia de gestão ativa, com reciclagem dos ativos do portfólio e novas alocações tanto no mercado primário quanto no secundário, tem possibilitado que o fundo mantenha um carregamento acima da média do mercado, potencializando a rentabilidade da carteira.

O fundo permanece com elevada diversificação setorial e diversificação de ativos, sendo que o *rating* AAA continua sendo o mais predominante da carteira. Atualmente, o fundo apresenta carregamento de CDI+1,5% e *duration* de 4,6 anos. A carteira também segue *hedgeada*, o que protege os ativos da volatilidade da curva de juros real em um cenário de incertezas fiscais.

Por fim, vale destacar que os fundos de debêntures incentivadas permanecem isentos de Imposto de Renda, ratificando a importância desse veículo de investimento no financiamento da infraestrutura nacional.

Spreads de Crédito das debêntures em carteira



CARACTERÍSTICAS GERAIS E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O objetivo do fundo é obter retornos superiores ao CDI, através da aplicação de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido em cotas do RB CAPITAL MASTER FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA, inscrito no CNPJ sob o nº 26.171.796/0001-39 ("Fundo Master"), cuja política de Investimento consiste em aplicar seus recursos, preponderantemente, em debêntures de infraestrutura que atendam aos critérios de elegibilidade previstos na Lei nº 12.431 de 24 de junho de 2011.

Os pilares da gestão incluem: i) construção de um portfólio diversificado de debêntures incentivadas, com baixo risco de crédito e participação elevada em setores resilientes e de necessidades básicas, e ii) hedge do risco de mercado para minimizar os efeitos das curvas de juros e proteger o preço dos ativos.

Para realizar esses investimentos, a equipe de gestão de infraestrutura da RB Capital Asset Management conta com um processo de investimento e governança detalhado, baseado em comitês formais, construídos ao longo de 20 anos de experiência.

Razão Social	RB CAPITAL FIC DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA
CNPJ	23.565.840/0001-05
Classificação Anbima	416517
Início do Fundo	29/03/2016
Status de Captação	Aberto
Gestor	RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA
Administrador	BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA
Custodiante	BANCO BNY MELLON
Auditor	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.
Benchmark	CDI
Taxa de Administração (FIC)	0,80% ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo
Taxa de Administração (FIC e Master)	0,80% ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo
Taxa de Performance	Não há
Prazo do Fundo	Indeterminado
Resgate (Cotização)	30 dias corridos contados a partir da Data do Pedido do Resgate
Resgate (Pagamento)	1 dia útil contado a partir da Data de Cotização do Resgate
Público Alvo	Investidores em Geral
Valor da Aplicação Inicial	R\$ 1.000
Valor da Movimentação Mínima	R\$ 1.000
Cotização da Aplicação	Respeitado o horário das movimentações, 14h, a cotização se dará no mesmo dia útil
Tributação Pessoa Física	Isento, Vide lei 12.431/11
Tributação Pessoa Jurídica	15% no resgate

ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO PELA RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA, SOB SUA RESPONSABILIDADE E TEM CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO, NÃO PODENDO SER DISTRIBUÍDO, REPRODUZIDO OU COPIADO SEM A SUA EXPRESSA CONCORDÂNCIA. A RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA. NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE AVALIAÇÃO OU OMISSÕES. OS INVESTIDORES TÊM QUE TOMAR SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO É UM INFORMATIVO E DESTINADO AOS COTISTAS DO FUNDO, NÃO REPRESENTANDO OFERTA OU PUBLICIDADE. VERIFIQUE A TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL. RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR DO FUNDO, GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO, OU AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E O REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ANTES DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO. VERIFIQUE A DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DESTE FUNDO. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES.

Contatos úteis

RB Capital Asset Management
Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros

✉ ri@rbcapitalam.com
✉ sac@bnymellon.com.br